

Outubro foi um mês misto para as principais classes de ativos. Os mercados acionistas mundiais fecharam o mês em terreno (substancialmente) positivo, com a exceção das ações japonesas, que encerraram no vermelho. Destaque para os índices norte-americanos S&P 500 e NASDAQ que fecharam o mês em máximos históricos absolutos reforçando o momentum positivo! Pelo contrário, o segmento obrigacionista teve um mês negativo. A volatilidade voltou a fazer-se notar e a pressão na subida das taxas de juro fez-se sentir em praticamente todos os segmentos, com uma especial incidência nos mercados emergentes. As discussões em torno da persistência dos efeitos inflacionários voltaram a concentrar as atenções dos investidores e das intervenções dos Bancos Centrais, que mesmo perante alguns sinais de abrandamento da atividade económica parecem cada vez mais convencidos da inevitabilidade de taxas de juro mais elevadas. E foram já várias as autoridades monetárias a abrirem as portas a este novo ciclo. De referir o BCE, que apesar de ter mantido a política monetária inalterada na sua reunião deste mês, indicou que o ritmo mensal de compras de dívida vai continuar a abrandar até dezembro. Esta última reunião do ano poderá marcar “fim” dos estímulos de emergência e o regresso a uma política monetária mais “normal” na Zona Euro. Contudo, ainda antes do fim do ano teremos novidades. Reserva Federal Norte-Americana, Banco Central da Noruega, Reserva Federal da Austrália, e ainda Banco de Inglaterra, são alguns dos principais bancos centrais que se irão reunir em novembro e prometem trazer novidades. Todos já mostraram algum desconforto com os efeitos nefastos das atuais políticas ultra acomodatórias. Destaque para a FED que deverá colocar o pé no travão já no início do mês. A autoridade

monetária norte-americana afirmou que a sua decisão irá depender dos próximos dados económicos, em especial, do relatório de emprego.

Os principais blocos económicos continuam a mostrar níveis de atividade económica compatíveis com um crescimento resiliente, apesar dos problemas globais com as ruturas nas cadeias de abastecimento. As estimativas mais recentes apontam para um crescimento de “apenas” 2%, valor aquém das expectativas (2,7%) e correspondente a uma forte desaceleração face aos 6,7% do trimestre anterior, nos EUA. No velho continente, os dados preliminares mostram que a economia da Zona Euro registou um crescimento sólido de 2,2% QoQ no terceiro trimestre, acima dos 2% esperados. Face ao período homólogo o crescimento terá sido de 3,7%.

Vamos entrar na reta final do ano! Antevem-se dois meses preenchidos, em especial no que diz respeito a decisões de política monetária. Mas se por um lado, temos já alguns eventos já esperados pelos investidores, por outro, a incerteza face à evolução da pandemia também se adensa, à medida que entramos no inverno no hemisfério norte. Existem vários riscos, contudo, estão também reunidas as condições para surgirem várias oportunidades de investimento! Assim, nós aqui na SGF, reforçamos o nosso compromisso de procurar sempre as melhores soluções de investimento, tendo por base os princípios de preservação de capital, transparência, liquidez, orientação para a rentabilidade e independência!

Mercado Acionista

Índice	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
MSCI Europe	157,41	4,54%	19,16%	38,73%	28,75%	37,18%
MSCI World	280,13	5,75%	24,78%	39,37%	53,73%	77,85%
Eurostoxx 50	3 688,32	5,40%	18,66%	36,57%	25,12%	31,10%
Eurostoxx 600	475,51	4,55%	19,17%	38,89%	31,50%	40,28%
DAX	15 688,77	2,81%	14,36%	35,76%	37,05%	47,11%
CAC40	6 830,34	4,76%	23,04%	48,67%	34,10%	51,47%
IBEX35	9 057,70	2,97%	12,19%	40,38%	1,85%	-0,94%
PSI	5 732,03	4,97%	17,02%	45,29%	13,94%	23,22%
AEX	810,91	5,05%	29,83%	51,89%	56,33%	79,17%
FTSE100	7 237,57	2,13%	12,03%	29,77%	1,54%	4,07%
MIB	26 875,96	4,64%	20,88%	49,78%	41,08%	56,94%
OMX	2 290,85	1,40%	22,20%	33,37%	48,93%	56,42%
SWISS	12 108,17	4,00%	13,12%	26,30%	34,20%	54,68%
S&P500	4 605,38	6,91%	8,34%	19,61%	41,62%	77,48%
DOW JONES	35 819,56	5,84%	17,03%	35,16%	42,62%	97,44%
NASDAQ	15 850,47	7,90%	22,98%	43,40%	127,50%	230,13%
NIKKEI225	28 892,69	-1,90%	5,28%	25,75%	31,81%	65,81%
HANG SENG	25 377,24	3,26%	-6,81%	5,27%	1,59%	10,65%
IBOVESPA	18 364,05	-9,94%	-20,00%	12,25%	-21,76%	-9,81%

Câmbios

Par Cambial	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
EUR/USD	1,16	-0,17%	-5,34%	-0,74%	1,67%	5,30%
EUR/GBP	0,84	-1,72%	-5,51%	-6,10%	-4,97%	-5,80%
EUR/CHF	1,06	-1,90%	-2,11%	-0,93%	-7,14%	-2,57%
EUR/NOK	9,75	-3,67%	-6,86%	-12,25%	2,13%	7,54%
EUR/JPY	131,78	2,30%	4,45%	8,12%	3,11%	14,51%

Commodities

Futuros	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
Brent	84,38	7,46%	62,90%	125,25%	9,10%	74,70%
Crude	83,57	26,01%	72,24%	133,50%	24,66%	78,34%
Ouro	1 783,00	-6,28%	-5,82%	-5,03%	45,61%	40,23%
Prata	23,95	-14,46%	-9,07%	1,39%	66,55%	34,81%
Cobre	4,38	-6,56%	24,52%	43,77%	59,78%	98,84%
BBG Agriculture*	21,49	1,70%	22,08%	42,82%	39,09%	-

*Exchange Trade Note

Obrigações

Índice	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
BBG Euro Treasury*	66,30	-0,54%	-3,62%	-3,41%	8,30%	5,16%
BBG Euro Corp*	59,17	-0,75%	-2,19%	-0,83%	4,29%	2,68%
Markit Euro HY*	86,93	-0,64%	-0,42%	3,64%	3,06%	1,06%
Benchmark Euro Govt 10Y	1,01	-0,92%	-4,40%	-5,07%	2,38%	2,67%
BBG Global Treasury*	96,95	0,28%	2,70%	-2,76%	7,42%	-2,03%
BBG US Corp*	30,80	0,00%	0,00%	0,00%	16,21%	5,30%
BBG US Corp HY*	108,62	-0,68%	-0,29%	4,14%	2,98%	-0,15%
Benchmark US Treasury 10Y	97,28%	-3,11%	-2,34%	-0,61%	-0,43%	0,19%

*Exchange Trade Funds

Yields	31/10/2021	30/09/2021	31/12/2020	31/10/2020	31/10/2018	31/10/2016
Benchmark Euro Govt 10Y	-0,10%	-0,20%	-0,58%	-0,62%	0,38%	0,17%
Benchmark US Treasury 10Y	1,56%	1,58%	0,92%	0,87%	3,09%	1,83%